



Queijo artesanal serrano: séculos de travessia de mares, serras e vales – a história nos campos da Serra Catarinense. 2010, 43p. DOC 234, R\$ 10,00.

O Documento resgata a história e o processo de fabricação do queijo artesanal serrano, uma tradição centenária que gera renda para cerca de 2 mil famílias do Planalto Sul catarinense. O levantamento faz parte do Projeto de Certificação e Qualificação do Queijo Artesanal Serrano dos Campos de Altitude de Santa Catarina, que tem o objetivo de obter a Indicação Geográfica e legalizar a comercialização do produto. As pesquisas de campo incluíram fotografias, vídeos e entrevistas com produtores dos 18 municípios da Associação dos Municípios da Região Serrana (Amures). O processo de fabricação do queijo serrano assegura características únicas ao produto, que é feito a partir do leite de vacas de raças de corte ou mista alimentadas basicamente com pastagens nativas.

Contato: gmc@epagri.sc.gov.br



Cultivo de plantas bioativas. 2010, 60p. BD 89, R\$10,00.



Plantas bioativas são espécies que apresentam princípios ativos importantes para a indústria de medicamentos, alimentos, cosméticos, produtos de higiene e defensivos agrícolas. O Boletim orienta técnicos, produtores e empreendedores sobre o cultivo dessas espécies, que deve ser baseado em boas práticas agrícolas, respeitando procedimentos agroecológicos que não agridam o meio ambiente nem o ser humano, maximizem a produção e resultem em produtos padronizados e com níveis de princípios ativos desejáveis. O Boletim traz recomendações agronômicas para o cultivo de dez espécies em Santa Catarina: capim-limão comum, capim-limão gigante, citronela, espinheira-santa, fáfia (ginseng brasileiro), guaco, alfazema, palma-rosa, patchuli e *yacon*.

Contato: gmc@epagri.sc.gov.br

Características químicas do solo em áreas agrícolas intensivamente adubadas com esterco de suínos. 2010, 34p. BT 152, R\$ 10,00.

No Oeste Catarinense, onde se concentra a maior parte do rebanho suíno do Estado, a atividade é típica de pequenas propriedades com pouca área agricultável que, em muitos casos, é insuficiente para ciclagem dos dejetos como fertilizantes. Os benefícios do uso desses resíduos na adubação são comprovados em pesquisas, mas a aplicação continuada em quantidade elevada, numa mesma área, pode aumentar a disponibilidade de nutrientes no solo e gerar problemas ambientais. O Boletim avalia o efeito do uso contínuo e prolongado do esterco de suínos em algumas características químicas dos principais solos da região. O objetivo é orientar os produtores a reduzir custos, melhorando o manejo das atividades, além de reduzir a poluição ambiental.

Contato: gmc@epagri.sc.gov.br



Orientações para o cultivo da goiabeira-serrana – *Acca sellowiana* (Berg.) Burret. 2010, 44p. BT 153, R\$ 10,00.

A publicação reúne informações sobre o sistema de produção da goiabeira-serrana, espécie nativa do planalto meridional brasileiro e do nordeste do Uruguai, que é pesquisada pela Epagri desde 1986. O fruto pode ser consumido *in natura* e processado como sucos, geleias, sorvetes e licores, além de conter propriedades bactericidas e antioxidantes, oferecendo uma importante alternativa de renda para os agricultores. A publicação traz informações sobre morfologia, fenologia, diversidade genética, potencial e adaptabilidade da espécie, além de orientações sobre cultivares, obtenção de mudas, plantio, manejo do solo, adubação, poda, condução, fitossanidade, ensacamento, colheita, entre outras.

Contato: gmc@epagri.sc.gov.br